

Engenharia Florestal

## **Análise Comparativa das Áreas de Preservação Permanente (APP) em Reservatórios de Usinas Hidrelétricas: Um Estudo de Caso na Usina Hidrelétrica do Funil**

Kelvin Ribeiro de Souza - 13º período de Engenharia Florestal - Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal - LEMAF

Kalill José Viana da Páscoa - Engenheiro Florestal - Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal - LEMAF - Orientador(a)

### **Resumo**

Reservatórios de usinas hidrelétricas possuem uma importante função para com a produção de energia, e indiretamente o abastecimento da mesma ao entorno dos reservatórios, a legislação exige a proteção de uma faixa conhecida como área de preservação permanente, sendo que nem sempre a mesma é coberta por vegetação. O monitoramento dessas áreas é de grande interesse, tendo em vista que quanto maior a cobertura vegetal do mesmo, maior será a vida útil do reservatório, logo, da usina. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a superfície do entorno do reservatório da usina hidrelétrica do funil, dentro do que a legislação identifica como Área de Preservação Permanente, e analisar possíveis conflitos entre os dados gerados e os registrados no Cadastro Ambiental Rural. Para isso, foi utilizada uma imagem de alta resolução espacial para a classificação utilizando técnicas de análise visual do uso e ocupação do solo, que posteriormente foi comparado aos dados auto declaratórios do CAR. A classificação visual identificou um amplo predomínio de pastagens no perímetro analisado (em média 61%), seguido pelas áreas de matas (em média 23%). O município que teve o menor índice de cobertura por mata foi Lavras, com 18%, no entanto o que apresentou o maior índice foi Perdões, com 34%. Considerando os dados do CAR, 54% da área de APP é declarado como Uso Consolidado, enquanto 24% é classificado como Reserva Legal, e 22% como Remanescente de Vegetação Nativa. O cruzamento dos dados indicou que 25% das áreas que deveriam ser declaradas como matas no CAR foram declaradas como Uso Consolidado. Isso demonstra que o uso de dados do CAR para uma análise de cobertura e uso do solo pode exigir correções, presumindo que a qualidade dos dados auto declaratórios não sejam adequados.

Palavras-Chave: CAR, APP, Funil.

Link do pitch: <https://youtu.be/MJ8ZftvNQxc>